



XI ENCONTRO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA COLONIAL

SIMPÓSIO TEMÁTICO 3

MATERIALIDADE E INTERPRETAÇÃO DE MANUSCRITOS E IMPRESSOS NA ÉPOCA MODERNA

André de Melo Araújo – Universidade de Brasília
Rodrigo Bentes Monteiro – Universidade Federal Fluminense

SESSÃO 1 – TERÇA-FEIRA – 06.10.2026

Acervos e conjuntos de fontes

Entre estantes e rascunhos: as anotações de Feliciano Perdigão e o funcionamento da Livraria Régia na corte portuguesa do século XVIII

Ana Cristina Campos Rodrigues – Fundação Biblioteca Nacional / Universidade Federal Fluminense

A 'Casa da Memória Nacional' e a materialidade de seu acervo histórico – notas sobre a Coleção de Documentos Avulsos do IHGB

Gustavo Pereira – Universidade Federal Fluminense

Rever velhos documentos, construir novas narrativas: importância das fontes coloniais para a história indígena

Ângela Domingues – Universidade de Lisboa

Invadidas, envenenadas, sequestradas, assassinadas: o que os documentos do APEB contam sobre as mulheres na América portuguesa?

Lisana Rodrigues Trindade Sampaio – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Recolhimento de mulheres para fins de educação e devoção na Bahia colonial

Normal Suely da Silva Pereira – Universidade Federal da Bahia

Papéis sobre a moeda: uma antologia do pensamento monetário português no século XVII

Pedro Puntoni – Universidade de São Paulo

SESSÃO 2 – QUARTA-FEIRA – 07.10. 2026

Eventos e método

O léxico sobre a Revolução: uma análise de história conceitual da Gazeta da Restauração (1641-1647) e do Mercurio Portuguez (1663-1666)

Luan de Oliveira Vieira – Universidade Federal de São Paulo

Construir a rebelião: materialidade e ordenação narrativa na crônica de Alessandro Giraffi (1647)

João Victor Quintella Diniz – Universidade de São Paulo



XI ENCONTRO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA COLONIAL

Ritos de morte, risto de poder: as exéquias do Príncipe dom Carlos e da rainha Isabel de Valois na Nova Espanha e no Peru (1569-1570)

Luan Albertini Leal – Universidade de São Paulo

O livro raro anónimo “A entrada de Henrique II em Rouen e a França Antártica”, de 1551: análise do exemplar pertencente à Fondation Flavia Abubakir, Crans-Montana, na Suíça

Sylvie Doriot Galofaro – Fondation Flavia Abubakir Crans / Montana

A Conspiração dos Alfaiates à Luz das Ciências do Manuscrito

Alicia Duhá Lose – Arquivo Nacional

(Re)produzindo a evidência: práticas visuais de conhecimento da diplomática alemã do século XVIII

André de Melo Araújo – Universidade de Brasília

SESSÃO 3 – QUINTA-FEIRA – 08.10.2026

Circulação e processo editorial

O comércio de artefatos da cultura escrita na cidade de São Paulo (séculos XVIII-XIX)

Jena Gomes de Souza – Universidade de São Paulo

Do barão ao atlas: produção, consumo e narrativas territoriais nas versões do livro-atlas Razão de Estado do Brasil (1609-1666)

Camila Alves Ávila – Universidade Estadual Paulista

Mediação editorial nas memórias de frei Gaspar da Madre de Deus: da intervenção metropolitana à restituição crítica

Renata Ferreira Costa – Universidade Federal de Sergipe

Edições e paratextos da História da América Portuguesa

Murilo Calmon da Cruz – Universidade Federal Fluminense

Sob a âncora da esperança: o impressor Richard Field e as relações anglo-ibéricas na virada do século XVII

Luís Filipe Silvério Lima – Universidade de São Paulo

Profecias, milagres e prognósticos impressos: produção e circulação em relações de sucessos em Portugal e Espanha (1600-1650)

Ana Paula Torres Megiani – Universidade de São Paulo

SESSÃO 4 – SEXTA-FEIRA – 09.10.2026

Estudos de caso



XI ENCONTRO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA COLONIAL

O orador dos Estados Gerais de 1789: indicação de autoria mecânica de manuscrito apreendido na devassa da Conjuração Baiana (1798)

Libânia da Silva Santos – Universidade Federal da Bahia

Exame de Bombeiros: produção, circulação e usos do primeiro livro impresso na América portuguesa

Jerônimo Duque Estrada de Barros – Pontifícia Universidade Católica / Rio de Janeiro

Acrescentar e coligar: A terceira impressão da Regra dos Irmãos da Venerável Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo (1685)

Camila Fernanda Guimarães Santiago – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

O Borrador de Antônio Gomes Ferrão Castelo Branco: Aspectos sócio-históricos e matérias de um livro de rascunho setecentista

Patrícia Santos de Jesus – Universidade Estadual de Feira de Santana

Mistérios de um manuscrito do século XVII e como resolvê-los

Maria Cândida Ferreira de Almeida – Universidad de los Andes / Colômbia

Notas ilustradas sobre o mundo natural anchietano

Maria Aparecida Borrego – Universidade de São Paulo

As entranhas da Terra no fim do mundo. Estudo crítico do Discurso e da Notícia da sublevação nas Minas em 1720

Rodrigo Bentes Monteiro – Universidade Federal Fluminense